

## Sumário

Introdução.....	1
1. Project Finance.....	7
1.1. Definição e características básicas de uma operação de Project Finance.....	7
1.2. Perspectiva histórica, importância e utilização atual.....	12
1.3. Razões essenciais para a utilização do Project Finance.....	17
1.3.1. Motivações econômicas.....	19
1.3.1.1. Motivação de agency costs.....	22
1.3.1.1.1. Conflitos entre propriedade e controle.....	23
1.3.1.1.2. Conflitos de comportamento oportunista.....	27
1.3.1.1.3. Conflitos entre sócios e credores.....	30
1.3.1.2. Motivações de subinvestimento.....	32
1.3.1.3. Motivação do gerenciamento de risco.....	35
1.3.1.4. Redução de assimetrias de informação e custos de sinalização.....	37
1.4. Principais vantagens da utilização de Project Finance em relação ao Corporate Finance.....	39
1.4.1. Nonrecourse e limited recourse.....	40
1.4.2. Tratamento contábil off-balance sheet.....	42
1.4.3. Diversificação e compartilhamento de riscos.....	44
1.4.4. Limitação de garantias.....	45
1.4.5. Outras vantagens.....	48
1.5. Principais desvantagens da utilização de Project Finance em relação ao Corporate Finance.....	49

1.5.1. Complexidade da alocação de riscos e custos relacionados.....	50
1.5.2. Perspectiva dos credores: limitação de garantias e custo do capital de terceiros.....	51
1.5.3. Supervisão e “intromissão” dos credores .....	53
1.5.4. Outras desvantagens .....	53
2. Contratos Coligados .....	57
2.1. Noções iniciais a respeito da teoria dos contratos coligados.....	57
2.2. O duplo aspecto da noção de operação econômica subjacente: relevância e insuficiência.....	66
2.3. Justificativa dogmática da teoria da coligação contratual.....	69
2.4. A teoria da coligação contratual na dogmática jurídica recente .....	70
2.4.1. A doutrina italiana .....	71
2.4.2. A doutrina francesa .....	77
2.4.3. A doutrina espanhola .....	83
2.4.4. A doutrina brasileira.....	85
2.5. Conceito e elementos essenciais dos contratos coligados.....	90
2.6. Espécies de contratos coligados .....	91
2.6.1. Coligação ex lege.....	92
2.6.2. Coligação natural .....	93
2.6.3. Coligação “voluntária” .....	95
2.7. A identificação da coligação contratual: falsos casos e parâmetros norteadores.....	98
2.7.1. Redes de contratos e coligação contratual: fenômenos essencialmente distintos .....	101
2.7.2. Limites dos tipos contratuais .....	104
2.7.3. Multiplicidade de centros de interesse.....	105

2.7.4. Subsidiariamente: diversidade instrumental, temporal e de contraprestação.....	105
2.8. Autonomia estrutural e nexos funcional.....	107
2.9. Consequências jurídicas da coligação contratual.....	110
2.9.1. Interpretação.....	112
2.9.2. Qualificação e derrogação de regime jurídico típico.....	120
2.9.3. Plano da validade.....	126
2.9.4. Plano da eficácia.....	130
3. Adequação de Projetos e Estruturas Contratuais no Project Finance.....	137
3.1. Adequação de projetos para o financiamento por Project Finance...	137
3.2. Identificação, mitigação e alocação de riscos.....	141
3.3. Contratos como mecanismos de alocação de riscos .....	143
3.3.1. Riscos comerciais.....	149
3.3.2. Riscos macroeconômicos .....	156
3.3.3. Riscos político-institucionais e legais.....	161
3.4. O panorama contratual nas operações de Project Finance.....	169
3.4.1. Constituição da sociedade de propósito específico.....	171
3.4.2. Contrato de crédito .....	176
3.4.3. Contrato de empreitada .....	183
3.4.4. Contrato de operação e manutenção (O&M) .....	188
3.4.5. Contratos de fornecimento .....	190
3.4.6. Contratos de concessão.....	196
3.4.7. Contratos de seguro.....	201
3.4.8. Contratos de garantia.....	204

4. Coligação Contratual no Âmbito dos Programas de Project Finance .....	217
4.1. Arranjos contratuais, operação econômica subjacente e coligação.....	217
4.2. Relevância jurídica do nexó funcional.....	222
4.3. O enfrentamento da questão pela literatura especializada .....	228
4.4. Consequências jurídicas da coligação nos esquemas de Project Finance .....	235
4.4.1. Interpretação .....	237
4.4.2. Qualificação e derrogação de regime jurídico típico .....	240
4.4.3. Plano da validade e plano da eficácia .....	242
4.5. Project Finance e coligação nas decisões judiciais brasileiras .....	247
5. Project Finance e Desenvolvimento Econômico .....	251
5.1. Participação do capital privado em infraestrutura.....	253
5.2. Investimentos em Project Finance e desenvolvimento econômico ..	256
5.3. Panorama institucional, adequada interpretação das estruturas de financiamento e desenvolvimento econômico .....	257
Conclusão .....	267
Referências .....	269